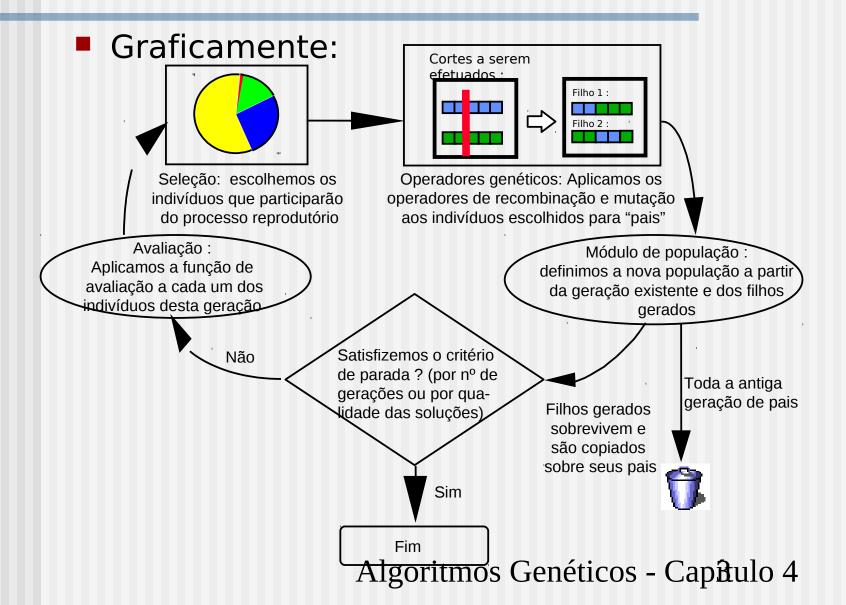
Algoritmos Genéticos Capítulo 4

Ricardo Linden

- Algoritmos Genéticos são um ramo da computação evolucionária
- Seu funcionamento pode ser resumido algoritimicamente através dos seguintes passos:
- Inicialize a população de cromossomos
 - a) Avalie cada cromossomo na população
 - b) Selecione os pais para gerar novos cromossomos.
 - c) Aplique os operadores de recombinação e mutação a estes pais de forma a gerar os indivíduos da nova geração
 - d) Apague os velhos membros da população
 - e) Avalie todos os novos cromossomos e insira-os na população
 - f) Se o tempo acabou, ou o melhor cromossomo satisfaz os requerimentos e desempenho, retorne-o, caso contrário volte para o passo c).

Algoritmos Genéticos - Capítulo 4



- Esta é somente uma visão de alto nível de nosso algoritmo.
- O que ela esconde é a complexidade do processo de obtenção dos seguintes elementos
 - uma representação cromossomial que seja adequada ao problema
 - uma função de avaliação que:
 - penalize soluções implausíveis para nosso problema
 - avalie satisfatoriamente o grau de adequação de cada indivíduo como solução do problema em questão.

- Um GA é altamente genérico.
- Vários de seus componentes são invariáveis de um problema para outro.
- Isto favorece sua implementação em uma linguagem orientada a objeto, permitindo o reaproveitamento do código para solução de vários problemas diferentes.

- A representação cromossomial é fundamental para o nosso algoritmo genético.
- Ela consiste em uma maneira de traduzir a informação do nosso problema em uma maneira viável de ser tratada pelo computador.
- Quanto mais ela for adequada ao problema, maior a qualidade dos resultados obtidos.
- Resista à tentação de adequar o problema à sua representação!

- Cada pedaço indivisível desta representação é chamado de um gene.
- É importante notar que a representação cromossomial é completamente arbitrária.
- É interessante apenas que algumas regras gerais sejam seguidas :
 - a) A representação deve ser a mais simples possível
 - b) Se houver soluções proibidas ao problema, então elas não devem ter uma representação
 - c) Se o problema impuser condições de algum tipo, estas devem estar implícitas dentro da nossa representação.

- No capítulo 10 veremos outros exemplos de como estas regras podem ser seguidas.
- Neste momento, vamos adotar a representação binária.
 - Mais simples e mais usada pelos praticantes da área dos algoritmos genéticos.
 - Um cromossomo nada mais é do que uma sequência de bits C
 - Cada gene é somente um bit.
 - O conceito representado por cada bit e/ou conjunto de bits é inerente ao problema.

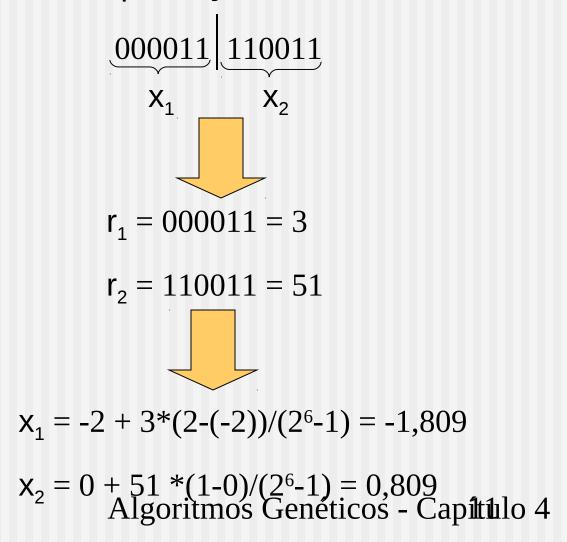
- Essa representação foi a adotada inicialmente por Holland, em seu livro seminal.
- Hoje em dia, por estes motivos históricos e pelo fato de ser muito simples, ela é amplamente adotada por pesquisadores da área de GA.
- Os operadores genéticos, como discutiremos a seguir, são compreensíveis e implementáveis.

- Representamos números (inteiros ou reais), strings, etc. usando a representação binária.
- Para representar números reais como números binários, temos primeiro que saber duas coisas:
 - A faixa de operação de cada uma das variáveis;
 - A precisão desejada.
- Sabendo isto, convertemos bits para números usando a seguinte fórmula:

$$real = \inf_{i} + \frac{\sup_{i} - \inf_{i}}{2^{k} - 1} * r_{i}$$

Algoritmos Genéticos - Capítulo 4

Exemplo de interpretação de números reais:



Inicializando um elemento

```
private void inicializaElemento(int tamanho) {
   int i;
   this.valor="";
   for(i=0;i<tamanho;++i) {</pre>
      if (java.lang.Math.random()<0.5) {</pre>
         this.valor=this.valor+"0";
      } else {
         this.valor=this.valor+"1";
```

Inicializando toda a população

```
public void inicializaPopulacao(int tamanho) {
   int i;
   this.populacao=new Vector();
   for(i=0;i<tamanho;++i) {
     this.populacao.add(new ElementoGA1());
   }
}</pre>
```

- A função de avaliação é a maneira utilizada pelos GAs para determinar a qualidade de um indivíduo como solução do problema em questão.
- É uma nota dada ao indivíduo na resolução do problema.
- Será usada para a escolha dos indivíduos pelo módulo de seleção de pais, sendo a forma de diferenciar entre as boas e as más soluções para um problema.

- Dada a generalidade dos GAs, a função de avaliação, em muitos casos, é a única ligação verdadeira do programa com o problema real.
- Mesmo GA pode ser usado para descobrir o máximo de toda e qualquer função de n variáveis sem nenhuma alteração das estruturas de dados e procedimentos adotados, alterando-se, apenas, a função de avaliação.
- Por isto, classes básicas definidas para este livro são abstratas, sendo a função de avaliação um método abstrato.

- Também chamada de função de custo
- Calcula então um valor numérico que reflete quão bons os parâmetros representados no cromossomo resolvem o problema.
- Usa todos os valores armazenados no cromossomo (os parâmetros) e retorna um valor numérico, cujo significado é uma métrica da qualidade da solução obtida usando-se aqueles parâmetros.
- A função de avaliação deve ser tal que se o cromossomo c1 representa uma solução melhor do que o cromossomo c2, então a avaliação de c1 deve ser maior do que a avaliação de c2.

- A função de avaliação deve portanto ser escolhida com grande cuidado.
- Deve embutir todo o conhecimento que se possui sobre o problema a ser resolvido, tanto suas restrições quanto seus objetivos de qualidade.
- Quanto mais conhecimento embutirmos em um GA, menos serão válidas as críticas sobre eles serem algoritmos genéricos
- Deve diferenciar entre duas soluções sub-ótimas, deixando claro qual delas está mais próxima da solução procurada.

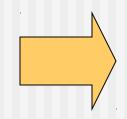
- O método de seleção de pais deve simular o mecanismo de seleção natural:
 - Pais mais capazes geram mais filhos;
 - Pais menos aptos também podem gerar descendentes.
- Temos que privilegiar os indivíduos com função de avaliação alta, sem desprezar completamente aqueles indivíduos com função de avaliação extremamente baixa;
- Até indivíduos com péssima avaliação podem ter características genéticas que sejam favoráveis à criação de um indivíduo ótimo;
- Estas características podem não estar presentes em nenhum outro cromossomo.

Algoritmos Genéticos - Capíltalo 4

- Método simples e muito adotado: método da roleta viciada.
 - Criamos uma roleta (virtual) na qual cada cromossomo recebe um pedaço proporcional à sua avaliação (a soma dos pedaços não pode superar 100%).
 - Rodamos a roleta
 - Selecionado será o indivíduo sobre o qual ela parar.

Exemplo:

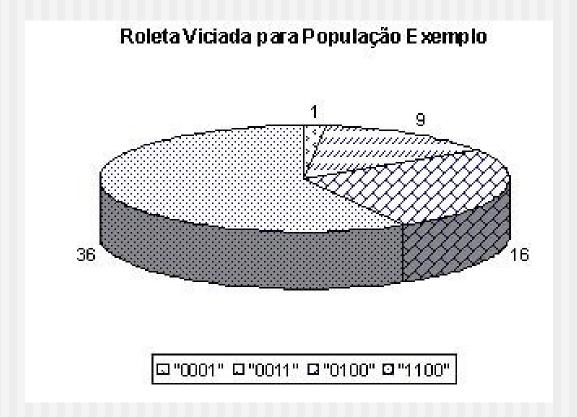
Indivíduo	Avaliação
0001	1
0011	9
0100	16
0110	36
Total	62



Pedaço da roleta (%)	Pedaço da roleta (°)		
1.61	5.8		
14.51	52.2		
25.81	92.9		
58.07	209.1		
100.00	360.0		

Algoritmos Genéticos - Cap20lo 4

Exemplo (cont.) – Graficamente, temos:



Algoritmos Genéticos - Capatolo 4

- Não podemos girar uma roleta dentro do computador
- Trabalhamos com conceitos abstratos, e não roletas físicas.
- Algoritmo:
 - a) Some todas as avaliações para uma variável soma
 - b) Selecione um número s entre 0 e soma (Não incluídos)
 - c) i=1
 - d) aux=avaliação do indivíduo 1
 - e) enquanto aux<s
 - i = i + 1
 - g) aux=aux+avaliação do indivíduo i
 - h) fim enquanto

Implementação em Java:

```
public int roleta() {
2. int i;
3. double aux=0;
4. calculaSomaAvaliacoes();
   double limite=Math.random()*this.somaAvaliacoes;
6. for(i=0;
      ((i<this.populacao.size())&&(aux<limite))
      ;++i) {
aux+=((ElementoGA)populacao.get(i)).getAvaliacao();
   }
2.
3. i--;
4. return(i);
5. }
```

Observação

- Todas as avaliações devem ser estritamente positivas;
- Se tivéssemos um ou mais indivíduos com avaliação negativa, a soma total ainda seria 360º;
- Entretanto, a soma dos espaços alocados apenas para os de avaliação positiva excederia 360º;
- Teríamos que lidar com o problema de alocar um espaço negativo para o indivíduo com avaliação negativa;
- Indivíduos com avaliação igual a zero nunca seriam selecionados.

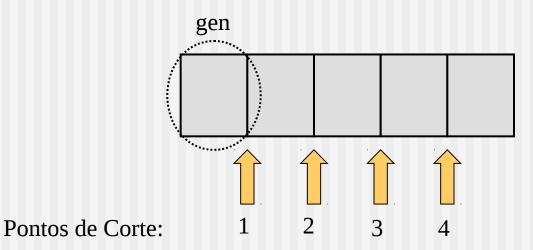
Algoritmos Genéticos - Cap24lo 4

Operadores de Crossover e Mutação

- Iremos trabalhar aogra com a versão mais simples dos operadores genéticos
- Nesta versão, eles atuam em conjunto, como se fossem um só.
- Depois veremos versões mais avançadas.

Operador de Crossover

- Vamos começar com o operador de crossover mais simples, chamado de operador de crossover de um ponto.
- Depois de selecionados dois pais pelo módulo de seleção de pais, um ponto de corte é selecionado.
- Um ponto de corte constitui uma posição entre dois genes de um cromossomo.
- Cada indivíduo de n genes contem n-1 pontos de corte.



Algoritmos Genéticos - Capatolo 4

Operador de Crossover

- Depois de sorteado o ponto de corte, nós separamos os pais em duas partes: uma à esquerda do ponto de corte e outra à direita.
- É importante notar que não necessariamente estas duas partes têm o mesmo tamanho.
- O primeiro filho é composto através da concatenação da parte esquerda do primeiro pai com a parte direita do segundo pai.
- O segundo filho é composto através da concatenação das partes que sobraram (a metade esquerda do segundo pai com a metade à direita do primeiro pai).

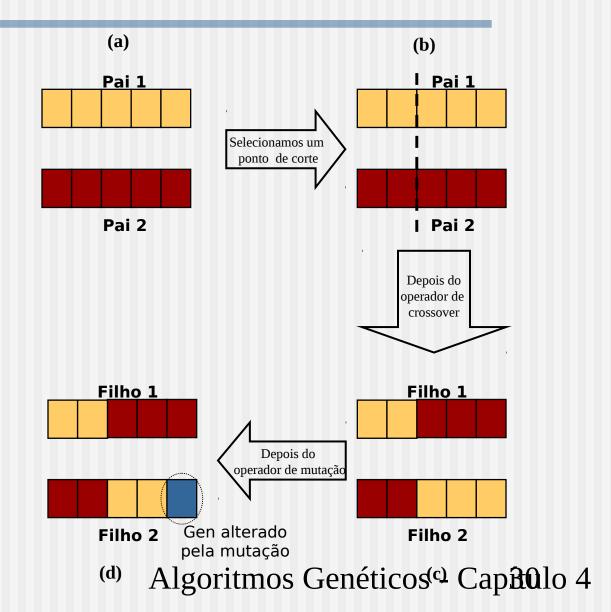
Operador de Mutação

- Depois de compostos os filhos, entra em ação o operador de mutação.
- Este opera da seguinte forma:
 - Ele tem associada uma probabilidade extremamente baixa (da ordem de 0,5%);
 - Nós sorteamos um número entre 0 e 1.
 - Se ele for menor que a probabilidade pré-determinada então o operador atua sobre o gene em questão, alterando-lhe o valor aleatoriamente.
 - Repete-se então o processo para todos os gens componentes dos dois filhos.

Comentários

- Valor da probabilidade deve ser baixo.
 - Se ele for muito alto, o algoritmo genético se parecerá muito com uma técnica chamada "random walk"
- Alguns textos preferem que o operador de mutação não aja de forma aleatória, mas sim, alterando o valor do gene para outro valor válido do nosso alfabeto genético.
 - Corresponde em multiplicar a probabilidade do operador de mutação por n/(n-1), onde n é a cardinalidade do alfabeto genético.

Juntando os operadores



Módulo de População

- O módulo de população é responsável pelo controle da nossa população.
- Por simplicidade, população não pode crescer
 - permite que armazenemos a população em um vetor de tamanho constante.
- Pais têm que ser substituídos conforme os filhos vão nascendo
 - Pode parecer estranho, visto que estamos acostumados a ver a população humana sempre crescendo.
 - Quando nasce um bebê, não é obrigatório que alguém de alguma geração anterior caia fulminado!
 - Entretanto, simula bem ambientes de recursos limitados

Módulo de População

- O módulo de população que utilizaremos por enquanto é extremamente simples.
- Sabemos que a cada atuação do nosso operador genético estamos criando dois filhos.
- Estes vão sendo armazenados em um espaço auxiliar até que o número de filhos criado seja igual ao tamanho da nossa população.
- Neste ponto o módulo de população entra em ação.
- Todos os pais são então descartados e os filhos copiados para cima de suas posições de memória, indo tornar-se os pais da nova geração.

Algoritmos Genéticos - Caparlo 4

Execução Manual (1)

Vamos tentar resolver, usando um GA, o problema de maximizar a função do exemplo 4.1, dada por , com x e y pertencentes ao intervalo [0,15].

$$f(x,y) = \left| x * y * sen(\frac{y\pi}{4}) \right|$$

 Como é possível que esta função retorne um valor igual a zero, usaremos uma função de avaliação

$$g(x,y) = 1 + f(x,y)$$

Algoritmos Genéticos - Capítalo 4

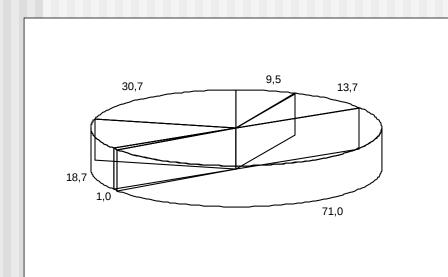
Execução Manual (2)

População inicial, sorteada aleatoriamente:

Cromossomo	X	y	g(x,y)
01000011	4	3	9,5
00101001	2	9	13,7
10011011	9	11	71,0
00001111	0	15	1,0
10011001	5	5	18,7
11100011	14	3	30,7
Somatório das avaliações:			144,6
Algoritmos Genéticos - Cap itá lo 4			Capitalo 4

Execução Manual (3)

Roleta completa



Intervalos para função de seleção

Cromossomo	g(x,y)	Intervalo
01000011	9,5	[0; 9,5[
00101001	13,7	[9,5; 23,2[
10011011	71,0	[23,2; 94,2[
00001111	1,0	[94,2; 95,2[
10011001	18,7	[95,2; 113,9[
11100011	30,7	[113,9; 144,6[

Execução Manual (4)

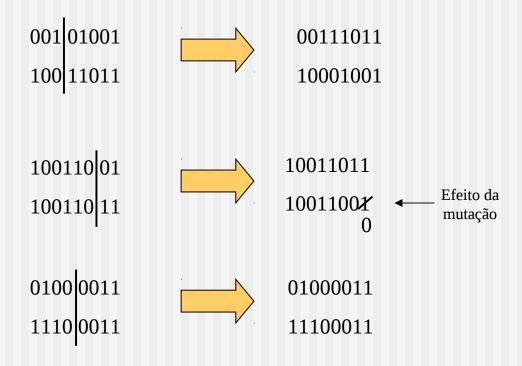
Sorteio de Pais

Número Sorteado	Cromossomo Escolhido
12,8	00101001
65,3	10011011
108,3	10011001
85,3	10011011
1,8	01000011
119,5	11100011

Algoritmos Genéticos - Capítolo 4

Execução Manual (5)

Operadores:



Algoritmos Genéticos - Capítilo 4

Execução Manual (6)

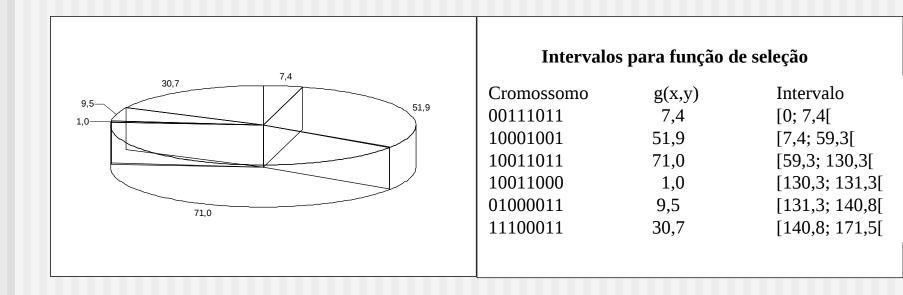
Nova geração:

Cromossomo	X	y	g(x,y)
00111011	3	3	7,4
10001001	8	9	51,9
10011011	9	11	71,0
10011000	9	8	1,0
01000011	4	3	9,5
11100011	14	3	30,7
Soma	Somatório das avaliações:		
	tório das ava		30,7 171,5

Algoritmos Genéticos - Capítolo 4

Execução Manual (7)

Nova roleta:



Execução Manual (8)

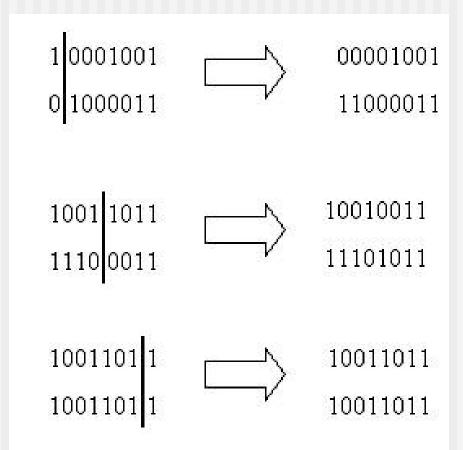
Sorteio de Pais

Número Sorteado	Cromossomo Escolhido		
10,4	10001001		
132,5	01000011		
61,2	10011011		
148,6	11100011		
129,7	10011011		
75,2	10011011		

Algoritmos Genéticos - Capítolo 4

Execução Manual (9)

Operadores:



Algoritmos Genéticos - Cap**#1**llo 4

Execução Manual (10)

Comentários:

- Pais da terceira reprodução são iguais, um ao outro.
- Logo, qualquer ponto de corte que seja selecionado para ambos gerará filhos iguais.
- População perde diversidade, pois agora temos apenas 5 indivíduos diferentes, contra seis da geração anterior.
- Este efeito, de convergência genética, é muito comum em populações que realizam cruzamentos endógenos.

Execução Manual (11)

Nova geração:

Cromossomo	X	y	g(x,y)
00001001	0	9	1,0
11000011	3	3	7,4
10010011	9	3	20,1
11101011	14	11	109,9
10011011	9	11	71,0
10011011	9	11	71,0
Somatóri	Somatório das avaliações:		

Algoritmos Genéticos - Capátilo 4

Execução Manual (12)

- Neste momento você poderia achar que o algoritmo só funcionou porque o sorteio foi direcionado
- Esta é uma dúvida extremamente razoável neste ponto
- Só será apagadase executar os códigos deste capítulo e ver que tudo que fizemos aqui realmente acontece.

Observação

- Existem várias melhorias possíveis no nosso GA;
- Vamos vê-las aos poucos, nos próximos capítulos.